



PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA JUNDIAÍ, SP

JUNDIAÍ SEGURA

Versão Preliminar

Junho de 2006

Universidade de São Paulo
Núcleo de Estudos da Violência

Prefeitura de Jundiaí
Secretaria da Casa Civil
Guarda Municipal

Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Segurança Pública

**PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA
JUNDIAÍ, SP**

Jundiaí Segura

**Núcleo de Estudos da Violência
Universidade de São Paulo**

**Ministério da Justiça / SENASP
Convênio nº 044/2004**

Prefeitura de Jundiaí

Junho de 2006

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Diagnóstico da Violência.....	4
1.1.1 Metodologia.....	4
1.1.2 Principais Resultados.....	5
1.2. Parceiros.....	8
1.2.1. Município.....	8
1.2.2. Estado.....	8
1.2.3. União.....	9
1.3. Gestão.....	9
1.3.1. Unidade de Gestão Municipal.....	9
1.3.2. Gabinete de Gestão Integrada.....	9
1.3.3. Fórum Municipal de Segurança Pública.....	10
2. OBJETIVOS	10
2.1. Objetivo Geral.....	10
2.2. Objetivos Específicos.....	11
2.2.1. Reduzir as mortes no trânsito.....	11
2.2.2. Reduzir os homicídios.....	11
2.2.3. Reduzir os roubos e furtos de veículo.....	11
2.2.4. Reduzir os roubos e furtos de carga.....	11
2.2.5. Reduzir os seqüestros.....	11
2.2.6. Reduzir a violência intra-familiar.....	12
2.2.7. Reduzir a violência nas escolas.....	12
2.2.8. Reduzir a violência entre os jovens.....	12
2.2.9. Reduzir a violência contra a mulher.....	12
2.2.10. Promover a cultura de paz.....	12
2.2.11. Reduzir o comércio e porte ilegal de armas de fogo.....	13
2.2.12. Reduzir o comércio e consumo ilegal de álcool e drogas.....	13
3. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO.....	13
3.1. Prevenção Primária.....	13
3.2. Prevenção Secundária.....	14
3.3. Prevenção Terciária.....	14
4. PROGRAMAS E AÇÕES.....	15
4.1. Família.....	15
4.2. Crianças e Adolescentes.....	15
4.3. Escola.....	16
4.4. Guarda Municipal.....	17
4.5. Mulheres.....	18
4.6. Idosos.....	18
4.7. Portadores de Deficiência.....	19
4.8. Comunidade.....	19
4.9. Ambiente Urbano/Rural.....	20
5. RESULTADOS ESPERADOS.....	21

PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA JUNDIAÍ, SP

1. INTRODUÇÃO

De acordo com os objetivos do convênio firmado entre a prefeitura de Jundiaí e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), apresenta-se o Plano Municipal de Segurança elaborado a partir das prioridades identificadas no diagnóstico da violência, que procurou identificar a dinâmica da violência e da criminalidade na cidade. À breve apresentação do diagnóstico, segue-se o Plano Municipal de Segurança.

1.1. Diagnóstico da Violência

1.1.1 Metodologia

O diagnóstico foi elaborado a partir do levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre a área criminal e sócio-econômica e da aplicação uma pesquisa de opinião pública sobre insegurança no município.

Foram levantados dados quantitativos sobre condições demográficas e sócio-econômicas (população, renda, escolaridade, infra-estrutura etc); criminalidade (estatísticas criminais e de atos infracionais, perfil dos envolvidos, local de ocorrência, frequência etc); sistema de segurança e sistema prisional (atividade policial e da guarda municipal; recursos humanos e materiais das organizações policiais e guarda municipal; população carcerária). Para a coleta de dados, além das fontes secundárias de pesquisa, foram consultadas autoridades municipais e estaduais, assim como as autoridades policiais.

Traçou-se o perfil social geral do município a partir de diversas fontes sócio-econômicas e o perfil social dos bairros, este obtido apenas com base no Censo 2000 (IBGE)¹. Para o perfil da violência e da criminalidade, foram utilizadas três fontes principais: o Sistema de Informações sobre Mortalidade (Banco de dados dos Sistemas de Informação sobre Mortalidade / Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde), a Resolução 160 (Res160/CAP/Secretaria de Segurança Pública de São Paulo) e o Banco de Dados da Delegacia Seccional de Polícia de Jundiaí. Essas fontes permitiram identificar o panorama da mortalidade violenta no município (as principais causas e o perfil da vítima) durante o período 1997-2003; a evolução das

¹ Fonte que oferece os dados sócio-econômicos fragmentados por bairros.

ocorrências criminais, durante o período 2001-2005, e sua distribuição por bairros no ano 2005. Com base nesses dados, foram elaborados mapas sócio-econômicos e mapas criminais do município, com mapeamento de indicadores sociais e criminais por bairros.

Qualitativamente, foram levantados dados por meio de grupos de discussão com os profissionais diretamente envolvidos na área da segurança (guardas municipais, policiais civis e policiais militares) e com representantes da sociedade civil (lideranças de associações de bairro, lideranças comunitárias, conselhos comunitários de segurança, entre outras entidades).

Uma pesquisa de opinião sobre sentimento de insegurança, elaborada pelo NEV/USP, foi aplicada pelo IBOPE na segunda quinzena de janeiro de 2005, quando foram ouvidos 301 cidadãos jundaienses.

Por fim, com objetivo de refinar o diagnóstico, discutir as prioridades do município para o plano de segurança e ampliar a participação da sociedade no processo, uma versão preliminar do diagnóstico foi apresentada e discutida em duas audiências organizadas pela prefeitura, nas quais compareceram autoridades locais municipais e estaduais (secretarias, polícias, judiciário, ministério público) e representantes da sociedade civil organizada.

1.1.2 Principais Resultados

Em relação ao perfil sócio-econômico, Jundiaí apresenta bons indicadores sociais e é considerado município com nível elevado de riqueza e de alto desenvolvimento humano, com índice de desenvolvimento humano superior aos do estado de São Paulo e do Brasil.

Em relação ao quadro de violência e criminalidade, foram diagnosticados os seguintes problemas no município:

Violência no trânsito

Os acidentes de trânsito são a principal causa de mortalidade violenta em Jundiaí. Ao longo do período 1997-2004, a taxa de mortalidade por acidentes variou do mínimo de 19,4 ao máximo de 34,1 mortes por 100 mil habitantes. Nos últimos anos observa-se decréscimo da taxa de 29,4 em 2003 para 22,6 em 2004, mas no período global observam-se oscilações que indicam a necessidade de controle constante a segurança no trânsito. As vítimas envolvidas nos acidentes, sobretudo nos acidentes fatais, são os jovens do sexo masculino, com destaque para a faixa etária dos 20 aos 29 anos, seguida pela faixa dos 30 aos 39 anos.

Homicídios

Embora as taxas de homicídio em Jundiaí sejam inferiores às do estado e do país, os homicídios são a segunda causa de mortalidade violenta no município, correspondendo em média a 29% das mortes nesses sete anos. A arma de fogo é o principal meio utilizado nesses crimes. Em 2001, chegou-se ao ápice dos óbitos por homicídios, com 84 vítimas (25,6 mortes por 100 mil habitantes), único ano em que a mortalidade por homicídio superou a mortalidade por acidentes de trânsito. Após esse ano, iniciou-se uma tendência de queda que se manteve até 2005, tendência que também se verificou no estado e em outros municípios. Em 2004, o município registrou a taxa de 15,2 mortes por 100 mil habitantes, ano em que a capital, o estado e o país registraram as taxas de 37, 28,5 e 26,3 respectivamente.

A vítima de homicídio é majoritariamente do sexo masculino (mais de 90%) e jovem – entre os jovens de 20 a 29 anos e os adolescentes de 15 a 19 anos se apresentam as maiores taxas de mortalidade por 100 mil habitantes no ano 2003: 46,3 e 50,9, respectivamente. Entre os jovens do sexo masculino, tem-se a taxa mais elevada: 89 por 100 mil para a faixa etária de 20 a 29 anos.

Verifica-se que do universo de casos de homicídios e tentativas que foram denunciados pelo Ministério Público, a grande maioria (80%) teve como motivação algum tipo de briga - desentendimentos, vinganças, brigas em família ou brigas por dívidas. Há no entanto um conjunto de casos arquivados, cuja autoria é desconhecida, e dos quais não se pode identificar a motivação.

Por fim, os homicídios se distribuem em grupos de bairros com diferentes características sócio-econômicas e demográficas. Se reunidos os bairros de baixa renda e os bairros isolados, tem-se metade dos homicídios nessas localidades e a outra metade em bairros de média e alta renda. Dos 25 bairros que registraram 274 ocorrências de tráfico, e cuja distribuição por bairro variou desde poucas unidades até 51 ocorrências, em pouco mais da metade (52%) também houve homicídios. Já dos 20 bairros que registraram casos de homicídio, cujo número variou de 1 a 3 por bairro, em 65% havia também (algumas ou mais) ocorrências de tráfico. Portanto, é preciso considerar que os homicídios não ocorrem em contextos homogêneos.

Lesões corporais e violência sexual

As lesões corporais vinham decrescendo mas voltaram a crescer a partir de 2004, apresentando taxa superior à da capital (410 casos x 310 por 100 mil habitantes). As lesões corporais têm frequência maior entre as mulheres: das 1553 ocorrências em 2005, 57% foram registradas na Delegacia de Defesa da Mulher e

portanto se referem a vítimas mulheres (os 43% restantes estão distribuídos nos outros 7 distritos policiais do município, sem definição do sexo da vítima).

A vítima de violência sexual também é predominantemente do sexo feminino. Considerando que o crime de estupro apresenta alta taxa de subnotificação, nota-se a relevância dos dados do Programa Integral de Assistência às Vítimas de Violência Sexual² que, ao longo do período 2000-2005, atendeu a 316 casos de violência sexual, dos quais estupro e atentado violento ao pudor representaram 83,6%, sendo a grande maioria das vítimas mulheres (90%). Os dados do programa indicam ainda que durante o período de 6 anos de atendimento, crianças e adolescentes representaram 69% do total de vítimas.

Crimes contra o patrimônio

Jundiaí apresenta taxas altas e crescentes de crimes contra o patrimônio: os roubos cresceram até 2004, sofrendo uma pequena queda em 2005 (taxa de 516 roubos por 100 mil habitantes). Os furtos aumentaram 39% no período, elevando a taxa de furtos em Jundiaí para 1.505 roubos por 100 mil habitantes em 2005 - acima de São Paulo (1.423/100 mil) e da média estadual (1.365/100 mil). É também expressiva a taxa de roubo e furto de veículos, superior à média do estado e dos municípios da região de governo, porém inferior à da capital e a de Campinas, esta a mais elevada.

Consumo e tráfico de drogas

O uso e tráfico de drogas constituem um grande problema do município, tanto da perspectiva da população como dos profissionais da área da segurança. No âmbito dos registros oficiais, as ocorrências de tráfico aumentaram significativamente e as de porte decaíram, mas segundo a percepção da população e dos profissionais, tanto o uso como o tráfico estão presentes em várias localidades, escolas inclusive, envolvem adolescentes e jovens e geram insegurança aos moradores. O tráfico é a principal infração praticada por adolescentes que cumprem medida sócio-educativa de liberdade assistida, ou seja, o principal motivo de apreensão de adolescentes, e está associado a outras formas de criminalidade violenta.

² Ambulatório de Saúde da Mulher / Secretaria Municipal da Saúde.

1.2. Parceiros

1.2.1. Município

1.2.1.1. Executivo

Prefeito
Gabinete do Prefeito
Secretaria Municipal da Casa Civil
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Educação e Esportes
Secretaria Municipal de Integração Social
Secretaria Municipal de Planejamento
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Transportes
Guarda Municipal de Jundiaí
Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS)
Fundo Social de Solidariedade (FNSS)

1.2.1.2. Legislativo

Câmara Municipal

1.2.1.3. Sociedade Civil

Agência de Desenvolvimento de Jundiaí e Região
Associações Empresariais
Associações de Bairro
Associações de Moradores
Associações Religiosas
Associações Filantrópicas/Beneficentes
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Conselho Municipal da Juventude
Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra
Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutrição
Conselho Tutelar
Conselhos Comunitários de Segurança
Pastoral Carcerária
Pastoral da Criança

1.2.1.4 Universidade

Centro Universitário Anchieta
Politécnica de Jundiaí
Universidade Paulista

1.2.2. Estado

Polícia Civil
Polícia Técnica-Científica
Polícia Militar

Polícia Rodoviária Estadual
Corpo de Bombeiros
Conselhos Comunitários de Segurança
Ministério Público
Poder Judiciário

1.2.3. União

Secretaria Nacional de Segurança Pública

1.3. Gestão

O Plano Municipal de Prevenção do Crime e da Violência e Promoção da Segurança Pública em Jundiaí está baseado na articulação e integração das ações de organizações governamentais –municipais, estaduais e federais–, e da sociedade civil. Está baseado também numa metodologia de ação que prevê o diagnóstico dos problemas de segurança pública, planejamento e implementação de ações para resolução destes problemas, monitoramento e avaliação da implementação e dos resultados das ações.

É fundamental a criação de uma estrutura de gestão capaz de promover esta articulação e integração de ações e de aplicar a metodologia de ação prevista no plano.

1.3.1. Unidade de Gestão Municipal

A unidade municipal de gestão do plano, diretamente vinculada ao Gabinete do Prefeito, que pode ser uma secretaria ou coordenadoria municipal, estará ligada a uma central de informações, análise e planejamento.

- A unidade de gestão municipal é responsável pela coordenação de ações na esfera municipal e articulação destas ações com ações de organizações estaduais e federais e da sociedade civil.
- A central de informações, análise e planejamento é responsável pela sistematização e análise de informações municipais, estaduais, federais e comunitárias, e planejamento de ações integradas de prevenção do crime e da violência e promoção da segurança pública. Coleta e sistematiza informações sobre crimes e violências originárias da área da segurança pública, da saúde, da educação, integração social, dos transportes, etc.. Produz relatórios mensais, se possível semanais, sobre o desenvolvimento do plano para a unidade de gestão municipal.

1.3.2. Gabinete de Gestão Integrada

O Gabinete de Gestão Integrada é um local de discussão e articulação de ações da prefeitura e de organizações estaduais, federais e da sociedade civil vinculadas a assuntos de segurança pública e justiça criminal.

- Composição: Prefeitura (Unidade de Gestão Municipal, Secretaria Municipal da Casa Civil, Secretaria Municipal de Educação e Esportes, Secretaria Municipal de Integração Social, Guarda Municipal), Polícia Civil, Polícia Técnico-Científica, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Estadual, Corpo de Bombeiros, Ministério Público, Poder Judiciário, Agência de Desenvolvimento Regional, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal da Juventude, Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutrição, Conselho Municipal dos Direitos da Criança, Conselho Tutelar, Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, Conselhos Comunitários de Segurança, Pastoral da Criança, Pastoral Carcerária.
- Reúne-se mensalmente mediante convite da unidade municipal responsável pela gestão do plano.

1.3.3. Fórum Municipal de Segurança Pública

O Fórum Municipal de Segurança Pública é um espaço público de prestação de contas por parte das autoridades responsáveis pela implementação do plano municipal, de discussão da implementação e dos resultados do plano, e de definição de diretrizes para atualização e revisão do plano.

- Participantes: membros de organizações governamentais, municipais, estaduais e federais, de organizações da sociedade civil, associações locais, grupos comunitários.
- Reúne-se anualmente ou a qualquer momento mediante convite da unidade municipal responsável pela gestão do plano.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Reduzir o crime e a violência e aumentar a segurança, através de ações preventivas, integradas e comunitárias, no município de Jundiá.

O plano municipal está centrado em ações de prevenção do crime e da violência, integradas e comunitárias. Ações de prevenção visam reduzir os fatores de risco, que contribuem para ocorrência de crimes e violências, e aumentar os fatores de proteção, que contribuem para a não ocorrência de crimes e violências em determinado local, horário, grupo ou comunidade. Ações de prevenção, para serem efetivas, dependem da articulação e integração da atuação de organizações do governo e da sociedade civil. Esta integração de ações é também fundamental para promover a segurança pública, sem minimizar a importância do papel complementar da segurança privada. Assim como do diagnóstico que precedeu a sua elaboração, a participação comunitária é indispensável na implementação e principalmente no monitoramento e avaliação da implementação e dos resultados do plano.

2.2. Objetivos Específicos

O objetivo geral do plano municipal articula e está vinculado a doze objetivos específicos definidos a partir do diagnóstico dos problemas de segurança pública em Jundiaí. Avanços na direção dos objetivos 2.2.1. a 2.2.5. podem ser monitorados e avaliados principalmente a partir de registros oficiais de ocorrências, por organizações da área da segurança pública e da saúde. Avanços na direção dos objetivos 2.2.6. a 2.2.12, por outro lado, não podem ser monitorados apenas com base em registros oficiais de ocorrências, que, nestes casos, são mais sujeitos à variação nos procedimentos de registro. São necessários outros indicadores para efetivo monitoramento e avaliação, possivelmente obtidos através de pesquisas regulares de opinião/vitimização.

2.2.1. Reduzir as mortes no trânsito

Indicadores: número de mortes no trânsito, absoluto e por 100 mil habitantes

Fontes: SIM (mortes no trânsito) e Seade (população)

2.2.2. Reduzir os homicídios

Indicadores: número de homicídios e de vítimas de homicídio, absoluto e por 100 mil habitantes

Fontes: SSP (número de homicídios e vítimas de homicídio), SIM (número de mortes por agressão) e Seade (população).

2.2.3. Reduzir os roubos e furtos de veículo

Indicadores: número de roubos e furtos de veículos, absoluto, por 100 mil habitantes e por 100 mil veículos

Fontes: SSP (número de roubos e furtos de veículos, número de veículos) e Seade (população).

2.2.4. Reduzir os roubos e furtos de carga

Indicadores: número de roubos e furtos de carga e valor da carga roubada.

Fontes: SSP (número de roubos e furtos de veículos), Disque Denúncia (número de denúncias de roubos e furtos de carga), Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo (número de roubos e furtos e cargas, e valor das cargas roubadas e furtadas).

2.2.5. Reduzir os seqüestros

Indicador: número de extorsões mediante seqüestro.

Fontes: SSP (número de extorsões mediante seqüestro), Disque-Denúncia (número de denúncias referentes a extorsão mediante seqüestro).

2.2.6. Reduzir a violência intra-familiar

Indicadores: número de casos de violência intra-familiar, especialmente agressões e maus tratos contra crianças, mulheres, idosos e portadores de deficiência.

Fontes: SSP, Prefeitura, Disque-Denúncia, conselhos municipais, pesquisas de vitimização.

2.2.7. Reduzir a violência nas escolas

Indicadores: número de casos de violência na escola

Fontes: SSP, Prefeitura, Disque-Denúncia, pesquisas de vitimização.

2.2.8. Reduzir a violência entre os jovens

Indicadores: número de jovens vítimas de homicídio, absoluto e por 100 mil habitantes/jovens; número de jovens internados em regime fechado, absoluto e por 100 mil habitantes/jovens.

Fontes: SSP, MP, PJ, Prefeitura, Disque-Denúncia, conselhos municipais, pesquisas de vitimização.

2.2.9. Reduzir a violência contra a mulher

Indicadores: número de mulheres vítimas de homicídio, absoluto e por 100 mil habitantes/mulheres; número de mulheres vítimas de estupro, absoluto e por 100 mil habitantes/mulheres; número de mulheres vítimas de maus tratos, absoluto e por 100 mil habitantes/mulheres.

Fontes: SSP, MP, PJ, Prefeitura, Disque-Denúncia, conselhos municipais, pesquisas de vitimização.

2.2.10. Promover a cultura de paz

Indicador: acesso aos serviços de segurança e justiça; percepção de segurança/insegurança; confiança inter-pessoal; confiança nas organizações da sociedade; confiança nas organizações públicas.

Fonte: SSP, MP, PJ, pesquisas de opinião.

2.2.11. Reduzir o comércio e porte ilegal de armas de fogo

Indicador: Número de armas de fogo apreendidas, número de armas de fogo entregues, número de crimes praticados com arma de fogo.

Fontes: SSP, Prefeitura, Disque-Denúncia.

2.2.12. Reduzir o comércio e consumo ilegal de álcool e drogas

Indicador: número de ocorrências referentes a comércio e consumo ilegal de álcool ou drogas, número de crimes e acidentes em que agressor e/ou vítima estavam sob efeito de álcool ou drogas.

Fontes: SSP, Prefeitura, Disque-Denúncia.

3. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

A prevenção do crime e da violência pode ser feita através de ações de prevenção primária, secundária e terciária, que visam reduzir tanto a incidência quanto os danos causados pelo crime e a violência na sociedade. A combinação de ações de prevenção primária, secundária e terciária, direcionadas a locais, horários, grupos e comunidades de risco, reduz os custos, aumenta os benefícios e potencializa o impacto e o alcance da prevenção.

3.1. Prevenção Primária

A prevenção primária está centrada em ações anteriores à prática de crimes e violências, cujo objetivo é reduzir os fatores de risco que aumentam as chances de incidência e aumentar os fatores de proteção que reduzem as chances de incidência de crimes e violências. As ações de prevenção primária podem ser direcionadas a sociedade em geral (prevenção social) e/ou a áreas específicas da sociedade (prevenção situacional).

3.1.1. Qualificação do espaço urbano, particularmente áreas de trânsito de veículos e pedestres, áreas de lazer, esporte, cultura, habitação, infra-estrutura, iluminação e conservação, em locais de alto risco de crimes e violência.

3.1.2. Controle do consumo de álcool e drogas, através da disseminação de informações sobre riscos do consumo, ampliação do acesso serviços de tratamento da dependência, e campanhas para redução do consumo.

3.1.3. Controle do comércio e porte de armas de fogo, através da aplicação do estatuto do desarmamento, disseminação de informações sobre riscos da posse e porte, e campanhas para entrega de armas de fogo.

3.1.4. Mediação de conflitos, voltada para resolução de conflitos intra-familiares, entre vizinhos e nas escolas.

3.1.5. Acesso à segurança, justiça e outros serviços públicos, através da abertura destes serviços ao público, aproximação destes serviços em relação à população

necessidade, disseminação de informações e campanhas de esclarecimento sobre sua estrutura e funcionamento.

3.2. Prevenção Secundária

A prevenção secundária está centrada em ações imediatamente subseqüentes à prática de crimes e violências, cujo objetivo é reduzir o dano causado por crimes e violências a vítimas, agressores, testemunhas, familiares e comunidades. São ações tradicionalmente associadas às polícias e guardas municipais. No contexto deste plano, entretanto, que prevê ações integradas e comunitárias, estas ações podem ser desenvolvidas também por outras organizações governamentais ou da sociedade civil. Da mesma forma, as polícias e guardas municipais podem participar de ações de prevenção primária e terciária desenvolvidas por outras organizações governamentais ou da sociedade civil.

3.2.1. Direcionamento da fiscalização de trânsito para locais e horários de risco de acidentes, particularmente acidentes com motocicletas e atropelamentos, e controle do consumo de álcool por motoristas.

3.2.2. Direcionamento da fiscalização de estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas para locais e horários de risco de violência e entorno das escolas.

3.2.3. Direcionamento das ações de policiamento e guarda para locais e horários de risco de homicídios, roubos e furtos de veículos e cargas, seqüestros e tráfico de drogas.

3.2.4. Agilização e aperfeiçoamento de inquéritos policiais e perícias, em particular os referentes a homicídios de autoria desconhecida, crimes praticados com arma de fogo e estupros.

3.2.5. Promoção de diálogo entre profissionais da saúde e da justiça criminal visando à promoção de estratégias de prevenção de maus-tratos e lesões corporais associadas à violência intrafamiliar.

3.2.6. Policiamento comunitário (guarda municipal e polícia militar) e delegacias participativas (polícia civil).

3.2.7. Assistência psicológica, social e jurídica e proteção a vítimas, testemunhas e agressores.

3.3. Prevenção Terciária

A prevenção terciária está centrada em ações de médio e longo prazo, posteriores à ocorrência de crimes e violências, cujo objetivo é reduzir as chances de reincidência na agressão e na vitimização.

3.3.1. Assistência psicológica, social e jurídica e proteção a vítimas, testemunhas e agressores.

3.3.2. Encaminhamento para tratamento e orientação de pessoas dependentes de álcool e drogas, e de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito sob efeito de álcool e drogas.

3.3.3. Juizados Especiais (Cível e Criminal)

3.3.4. Justiça restaurativa

3.3.5. Municipalização da aplicação de medidas sócio-educativas a adolescentes em conflitos com a lei, priorizando medidas em meio aberto.

3.3.6. Aplicação da Lei de Execuções Penais

4. PROGRAMAS E AÇÕES

Estratégias primária, secundária e terciária de prevenção do crime e da violência são implementadas de forma articulada e coordenada através de programas e ações direcionados a áreas ou grupos específicos da sociedade. No plano municipal, estes programas e ações são desenvolvidos pela prefeitura, com a participação da guarda municipal e outras organizações municipais, independentemente ou em conjunto com organizações estaduais e da sociedade civil.

4.1. Família

Serviço de Apoio à Família (SAF)

- Orientação e acompanhamento dos familiares de adolescentes atendidos pelo Projeto Criança com objetivo de promovê-los socialmente.

Programa Renda Cidadã

- Renda mínima para cidadãos de baixa renda familiar

Programa de Assistência ao Servidor:

- Renda mínima para servidores municipais de baixa renda familiar

Sistema de notificação compulsória de crimes e violências intra-familiares.

- Envio dos registros de ocorrências crimes e violências para central de informações, análise e planejamento.

4.2. Crianças e Adolescentes

Programa Amigo

- Educadores e orientadores sociais que trabalham detectando a presença e evitando a permanência de crianças e adolescentes nas ruas e espaços públicos do município.

Nossa Casa

- Abrigo provisório para adolescentes do sexo masculino entre 12 e 17 anos em situação de rua e sem condições de retorno imediato para suas casas.

Programa de Iniciação Profissional do Adolescente

- Educação para o trabalho e a cidadania, através de oficinas para adolescentes entre 12 e 15 anos.

Programa Sorriso Contente

- Encaminha de adolescentes de 14 a 16 anos para aprendizagem profissional no Senac, sendo registrados como funcionários aprendizes e devendo freqüentar a escola.

Programa Sinal Amarelo

- Acompanhamento de adolescentes que cumprem medidas sócio-educativas.

Programa de prevenção do abuso e exploração sexual infanto-juvenil

- Identificar e mapear os locais de prostituição, onde há abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Fornecer informações sobre o programa a familiares e vítimas de abuso e exploração sexual infanto-juvenil;
- Prestar auxílio psicológico, social e jurídico a crianças e adolescentes envolvidas em casos de abuso e exploração sexual;
- Encaminhar vítimas de abuso e exploração sexual infanto-juvenil para programas sociais existentes;
- Desenvolver campanha para denúncia de casos de abuso e exploração sexual infanto-juvenil por meio do Disque-Denúncia.

Sistema de notificação compulsória de crimes e violências contra crianças e adolescentes

- Envio dos registros de ocorrências crimes e violências para a central de informações, análise e planejamento.

4.3. Escola

Acompanhamento Escolar

- Programa de monitoramento de matrícula, freqüência e aproveitamento escolar dos adolescentes, sendo o elo de contato entre o aluno, a escola e a família.

Escola Alternativa

- Programa de retomada do processo de escolarização para adolescentes defasados, desestimulados e/ou evadidos para posterior (re)inserção no ensino formal.

Ronda Escolar da Guarda Municipal

- Ronda direcionada para locais e horários de risco.

Ronda Escolar da Polícia Militar

- Ronda direcionada para locais e horários de risco.

Fiscalização de bares no entorno das escolas

- Proibição da venda de álcool para menores de dezoito anos

Escola da Família

- Abrir as escolas municipais para uso de alunos, familiares e comunidade nos finais de semana;
- Realizar atividades periódicas nas escolas municipais de acordo com os interesses de cada comunidade (lazer, esporte, cultura, oficinas profissionalizantes etc.);
- Realizar palestras sobre sexualidade, uso de álcool e drogas, acidentes de trânsito e armas de fogo;
- Qualificar os profissionais responsáveis pelas atividades;
- Realizar atividades conjuntas com idosos e portadores de necessidades especiais, promovendo a integração destes com a comunidade.

Educação, Justiça e Segurança

- Parcerias entre comunidades escolares e sistemas de justiça e segurança;
- Círculos restaurativos para resolução de conflitos, com base em técnicas de mediação e comunicação não-violenta, através do diálogo e conciliação;
- Ações de prevenção da violência e redução da vulnerabilidade visando o aumento da justiça e da segurança no ambiente escolar.

Sistema de notificação compulsória de crimes e violências na escola e arredores

- Envio dos registros de ocorrências crimes e violências para a central de informações, análise e planejamento.

4.4. Guarda Municipal

Guarda Municipal Comunitária

- Organização e atuação da guarda municipal como guarda comunitária, voltada para prevenção do crime e da violência, de forma integrada com outros órgãos municipais, estaduais e federais, e com organizações da sociedade civil.
- Cursos, seminários, oficinas para de formação, treinamento e atualização profissional voltados para preparação dos guardas municipais para exercerem o papel de guardas comunitários, voltados para prevenção do crime e da violência.
- Adequação do sistema de registro de ocorrências atendidas e ações desenvolvidas pela guarda municipal ao novo papel da guarda municipal como guarda comunitária e preventiva.
- Valorização das ações preventivas e comunitárias da guarda na áreas das escolas, do trânsito, de apoio aos serviços públicos, de preservação dos espaços e equipamentos públicos, e de proteção ambiental.

Ronda Escolar da Guarda Municipal

- Ronda direcionada para locais e horários de risco.

Anjos da Guarda

- Palestras e participação em eventos sobre temas envolvendo questões como drogas, violência doméstica, cidadania e outros.

Sistema de notificação compulsória de crimes e violências no município

- Envio dos registros de ocorrências crimes e violências para a central de informações, análise e planejamento.

4.5. Mulheres

Programa Integral de Assistência às Vítimas de Violência Sexual

- Registro, acompanhamento e assistência psicológica, social e jurídica a mulheres vítimas de violência sexual.

Associação das Oficinas Comunitárias de Jundiáí

- Grupo composto por mulheres/associadas que produzem e comercializam trabalhos manufaturados e artesanais, aumentando a renda familiar.

Casa Abrigo

- Melhorar o atendimento das mulheres em risco de vida, oferecendo auxílio psicológico, social e judicial;
- Encaminhar usuárias deste centro para outros programas da prefeitura, incluindo renda mínima, geração de renda, profissionalização, habitação.

Sistema de notificação compulsória de crimes e violências contra mulheres

- Envio dos registros de ocorrências crimes e violências para a central de informações, análise e planejamento.

4.6. Idosos

Atendimento Domiciliar

- Entrega domiciliar de cesta básica e medicamentos a idosos carentes, com problemas de locomoção, que não possuem laços de parentesco na cidade.

Promotora do Idoso

- Atendimento de denúncias;
- Visitas domiciliares.

Clube da Terceira Idade:

- Espaço de convivência para idosos associados.

Sistema de notificação compulsória de crimes e violências contra idosos.

- Envio dos registros de ocorrências de crimes e violências para a central de informações, análise e planejamento.

4.7. Portadores de Deficiência

Passe de Ônibus Gratuito para Portadores de Deficiência

Transporte para Reabilitação

Carona Amiga - Viagem Mensal para Bauru

Empréstimos de Órteses

Inserção no Mercado de Trabalho

Adequação de espaços públicos para portadores de deficiências/cadeirantes

Adequação de núcleos e unidades de sub-moradias para portadores de deficiências/cadeirantes

Sistema de notificação compulsória de crimes e violências contra portadores de deficiência

- Envio dos registros de ocorrências de crimes e violências para a central de informações, análise e planejamento.

4.8. Comunidade

Programa de Produção Associada com Garantia de Renda Mínima

Projeto Caminhar

- Atendimento a migrantes e moradores de rua (frequentemente vítimas de drogadição, alcoolismo, problemas de saúde mental e dificuldades de reinserção social de ex-detentos).

Centro Especializado em Tratamento de Dependências de Álcool e Drogas

- Ampliar a capacidade de atendimento;
- Encaminhar usuários deste centro para outros programas da prefeitura, incluindo renda mínima, geração de renda, profissionalização, habitação.

Centro Integrado de Cidadania

- Ampliar acesso à segurança, justiça e outros serviços públicos;
- Prestar assistência e proteção a vítimas, testemunhas e agressores.

Juizado de Conciliação

- Mediação e resolução de conflitos extra-judicialmente;

- Orientação a respeito de direitos e deveres dos cidadãos;
- Encaminhamento de solicitações para órgãos competentes.

Juizado Cível e Criminal

Humanização da Pena e Reinserção do Egresso

- Prisão de presos condenados em penitenciárias e de presos provisórios em centro de detenção provisória sob administração da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária;
- Progressão nos regimes de cumprimento de pena;
- Acesso a serviços de saúde, educação e trabalho durante cumprimento de pena;
- Reinserção familiar, profissional e comunitária dos egressos do sistema penitenciário;
- Aplicação de penas alternativas.

Disque Denúncia

- Participação dos cidadãos na resolução dos problemas de segurança pública;
- Integração ações polícias civil e militar e guarda municipal.

4.9. Ambiente Urbano/Rural

Fiscalização Integrada de Trânsito (FIT)

- Fiscalização de infrações de trânsito;
- Palestras sobre educação no trânsito;
- Envio de registros de acidentes de trânsito, especialmente aqueles envolvendo álcool e/ou drogas, para a central de informações, análise e planejamento.

Programa Estrada para a Cidadania (Autoban)

- Distribuição de material didático para professores e alunos de 3ª e 4ª série do ensino fundamental, sobre a educação de trânsito;
- Reuniões mensais de capacitação de professores.

Melhoria da sinalização de trânsito, para veículos e pedestres, principalmente em áreas de alto risco de acidentes e mortes.

Complexos de Educação, Lazer, Esporte e Cultura

- Criar, ampliar e qualificar o uso desses espaços;
- Planejar atividades de acordo com os interesses da comunidade local;
- Qualificar os profissionais responsáveis pelas atividades;
- Realizar palestras sobre sexualidade, uso de álcool e drogas, acidentes de trânsito e armas de fogo;
- Realizar atividades conjuntas com idosos e portadores de necessidades especiais, promovendo a integração destes com a comunidade;
- Realizar acompanhamento médico dos praticantes de atividades físicas.

Melhoria das condições de habitação e infra-estrutura urbana, principalmente em áreas de alto risco de crime e violência.

Melhoria da iluminação e conservação de espaços públicos, principalmente em áreas de alto risco de crime e violência.

5. RESULTADOS ESPERADOS

5.1. Curto prazo

Redução do crime e da violência em áreas de alto risco

5.2. Médio prazo

Redução do crime e da violência no município de Jundiaí.

5.3. Longo prazo

Aumento da segurança no município de Jundiaí.

EQUIPE

Coordenação geral:

Sérgio Adorno

Nancy Cardia

Coordenação de pesquisa:

Cristina Neme

Pesquisadoras:

Bruna Charifker

Gabriela Toledo Silva

Paula Karina Rodriguez Ballesteros

Consultor:

Paulo de Mesquita Neto

Colaboradores:

Município de Jundiaí

Prefeitura Municipal

Prefeito

Gabinete do Prefeito

Secretaria Municipal da Casa Civil

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Secretaria Municipal de Educação e Esportes

Secretaria Municipal de Integração Social

Secretaria Municipal de Planejamento

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Transportes

Guarda Municipal de Jundiaí

Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS)

Fundo Social de Solidariedade (FNSS)

Câmara Municipal

Agência de Desenvolvimento de Jundiaí e Região

Associações Empresariais

Associações de Bairro

Associações de Moradores
Associações Religiosas
Associações Filantrópicas/Benéficas
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente
Conselho Tutelar
Conselhos Comunitários de Segurança
Pastoral da Criança
Pastoral Carcerária

Estado de São Paulo

Polícia Civil
Polícia Técnica-Científica
Polícia Militar
Corpo de Bombeiros
Ministério Público
Poder Judiciário

União

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Apoio

Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública